



---

COLEÇÃO - MODELO DE ACESSÓRIOS  
FEMININOS INSPIRADOS NA ARTISTA

# FRIDA KAHLO

autora

AMANDA REBOUÇAS LAUTON CARRILHO

Salvador, 2013



Universidade Federal da Bahia  
Design - Escola de Belas Artes

---





**Autora:**  
**Amanda Rebouças Lauton Carrilho**

COLEÇÃO - MODELO DE ACESSÓRIOS  
FEMININOS INSPIRADOS NA ARTISTA

# **FRIDA KAHLO**

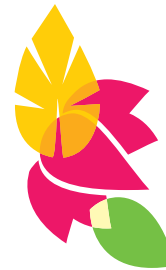
Memorial descritivo do Projeto Experimental de Design apresentado ao Curso de Design da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Design.

**Orientador: Prof. Dr. Paulo Fernando de Almeida Souza**  
**Co-orientador: Prof. Mestranda Cláudia Maria de Santana Soares**

Salvador, 2013



*"Pies para qué los quiero  
si tengo alas pa' volar"*  
*Frida Kahlo*





## **RESUMO**

Este Projeto experimental se desenvolve no campo do Design de Moda; consiste na criação de uma coleção - modelo de acessórios femininos inspirados na criação artística e na própria artista Frida Kahlo. São peças feitas a base de materiais de baixo custo e reutilização de sobras de tecidos. É uma coleção destinada a estimular a produção artesanal e proporcionar fonte de renda a comunidades ou cooperativas de costureiras.

Palavras-chave: Moda, acessórios, sustentabilidade, artesanato, Frida Kahlo.

## **ABSTRACT**

This experimental design is developed in the field of Fashion Design, it relies on the creation of a collection of women's accessories inspired by the artist Frida Kahlo and her artistic creation. The collectibles are made based low cost materials and reuse of leftovers of fabrics. It is a collection designed to stimulate production and handmade provide additional source of incomes for communities or cooperatives of seamstresses.

Keywords: Fashion, accessories, sustainability, craftsmanship, Frida Kahlo.



## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à Deus e aos espíritos de Luz que me ajudaram em todos os momentos importantes da minha vida.

Agradeço a minha família pela compreensão, atenção e dedicação para o meu desenvolvimento pessoal e profissional. Em especial minha mãe, Dona Lourdes, costureira de mão cheia, a ela eu devo o mundo, e meu pai Seu Carrilhão sempre prestativo para tudo.

Agradeço o companherismo, olhar sempre crítico, observador e não menos fundamental de Gegeo.

A tia Nádyá pela super atenção e disponibilidade.

Aos meus orientadores Paulo e Claudia, pessoas que permitiram sonhos serem possíveis.

Aos meus amigos e colegas, parceiros dessa longa e cansativa caminhada de ser designer.

# SUMÁRIO

## **INTRODUÇÃO – 9**

APRESENTAÇÃO – 9

JUSTIFICATIVA – 10

OBJETIVOS – 12

*OBJETIVO GERAL – 12*

*OBJETIVOS ESPECÍFICOS – 12*

MÉTODOS – 13

## **PROBLEMATIZAÇÃO – 14**

## **PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO DE MODA – 17**

BRIEFING – 18

COLETA DE DADOS – 19

ANÁLISE DE SIMILARES – 24

## **CRIAÇÃO DE PAINÉIS SEMÂNTICOS – 29**

MATERIAIS – 34

PALETA DE CORES – 35

## **ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO DE ALTERNATIVAS – 37**

## **A COLEÇÃO-MODELO – 41**

## **FICHA TÉCNICA DOS CROQUIS SELECIONADOS – 47**

## **CRIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO MOCKUP – 59**

## **PROCESSO DE PRODUÇÃO DA COLEÇÃO DE MODA – 63**

## **CRONOGRAMA – 67**

## **CONCLUSÃO – 69**

## **REFERÊNCIAS – 70**





# APRESENTAÇÃO

“O design também é uma atividade multi e interdisciplinar que permeia todo o processo no desenvolvimento de um projeto ou de um produto destinado à reprodução, ao acesso ou destinação a um grupo de pessoas e à comunicação. Da etapa de concepção e criação ao relacionamento com o setor de marketing, da etapa de desenvolvimento ao setor de produção, cabe ao designer buscar a melhor solução, inclusive pensar e acompanhar a problemática do uso, do descarte e da reutilização dos produtos e seus efeitos na sociedade. Todas as questões apontadas estão presentes e são vivenciadas no design de moda.” (MOURA, 2008, p.70).

O presente projeto é caracterizado pela defesa do design de moda sustentável atrelada ao engajamento social. Experimenta a possibilidade de promover uma produção artesanal primando pela estética, sem abrir mão do teor sustentável através do modelo aplicável de coleção de acessórios femininos. Estes, confeccionados por equipamentos domésticos somados à matéria-prima de baixo custo e reutilização de material têxtil, investindo na capacidade de uma comunidade carente ou cooperativa de costureiras que não disponham de maquinário industrial. É um projeto voltado para pessoas que portem capacidades manuais de corte e costura e que consigam uma fonte de renda nessa atividade manufatureira.

A coleção dos acessórios é constituída pelos seguintes objetos: uma bolsa, uma carteira, um porta-livro e um porta-óculos. Seu partido gráfico,

tanto as formas dos objetos, quanto as cores e os recortes de estampas são inspirados na produção artística e a própria estética pessoal da artista Frida Kahlo<sup>1</sup>.

Os materiais vigentes dessa coleção são basicamente têxteis e utiliza-se apenas de costura entre eles. Seus protótipos de teste foram feitos de tecido Morim, entretanto, para os produtos finais foram escolhidos retalhos inteiros e lisos de coloração viva. Para o acabamento foram escolhidos como adorno retalhos de pano estampado de grafismos e de formatos diversos, selecionados pela estética temática. Como conector de fechamento foi escolhido o velcro.

Para a concepção desse projeto foi necessário compreender mais profundamente o âmbito do design de moda, conceitos e fundamentos teóricos sobre o design de objeto e a sustentabilidade através de profissionais da área, entender como se projeta a estrutura planejada de um objeto de moda, a construção da modelagem, os tecidos e conexões que mais se encaixavam na proposta do projeto.

---

1 Magdalena Carmen Frida Kahlo y Calderon, de origem mexicana que representa, através de seus trabalhos, sua paixão pela cultura e tradições de seu país.

## JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO

O que impulsionou a escolha deste projeto foi um desejo pessoal e profissional de produzir design de moda. Sempre tive gosto inclinado para esta área, porém não tive, até então, a oportunidade de construir e pesquisar algo sobre este universo durante o curso de Design.

É muito prazeroso poder ter agora a chance de mostrar a importância da moda no mundo, que não se reduz a apenas ao visual, ao ornamento, ao fútil. A moda também é funcional, é agente cultural, social e econômico que pode transformar vidas. Por meio da preocupação social, e das outras variadas iniciativas sustentáveis permitidas no campo da moda: reuso, customização, produção ecológica, pode-se contribuir para a geração de renda de um público produtor.

A temática, que se encaixa com todo o aspecto artesanal pulsante da nossa cultura regional: cores fortes e vivas, elementos da natureza, mosaico de formas e texturas dos retalhos, também foi eleita por minha afeição particular a artista Frida Kahlo e sua produção, além da sua moda pessoal que é de característica bem nativa, suas indumentárias eram repletas de cores, de estamparias com formas geométricas, florais, usava e abusava de colares, formatos, brincos, ornamentos expressivos, flores e trançados nos cabelos. Enfim, ela por si própria já trazia muitos elementos, cores e texturas inspiradores. Esta é uma coleção pensada e projetada para ser um modelo de objetos que possa ser reproduzido por pessoas que, muitas vezes, sabem exercer o ofício da costura e

da confecção manual, entretanto são deficientes da criatividade do apelo estético, assim, elas procuram seguir as orientações de um exemplo já pronto que traz consigo uma carga estética definida.

Por experiências em minha vida pessoal, notei que a ausência dessa inventividade inibe a produção desses que, apesar de trabalharem muito bem o construir, por inúmeros fatores não conseguem criar algo de próprio imaginário, não se arriscam a projetar por ideias próprias. É de se acreditar que esta seja uma iniciativa viável: levar ao contato dessas costureiras um arquétipo que ajude a motivar àquelas que têm desenvoltura a usar suas capacidades criativas e produzir além dos moldes.

Este pode ser um impulso que desperte um fazer criativo adormecido naqueles que podem enriquecer a nossa produção cultural. Também pode permitir melhoria no desenvolvimento técnico artesanal e gerar renda por ser um projeto de baixo custo e simplicidade de fabricação, é acessível a todos.

O recorte dessa produção são os acessórios femininos voltados para um público de consumo que, particularmente me encaixo; pessoas que procuram objetos no vestuário que tragam uma estética diferenciada, noções de cultura e que também seja uma alternativa ao mercado de produção em massa.

# OBJETIVOS

## **Objetivos Gerais:**

O objetivo geral é construir uma coleção-modelo de produtos de acessórios femininos a partir de matéria prima de baixo custo e reutilização de material têxtil e cuja confecção possa ser reproduzida pelos produtores de baixa renda, comunidades ou associações de costureiros/as artesanais com a finalidade de geração de renda.

## **Objetivos Específicos:**

- ▶ Compreender sobre conceitos, fundamentos e aplicação do design de moda.
- ▶ Identificar e investigar as características estilísticas da obra de Frida Kahlo.
- ▶ Estudar a modelagem e entender o processo metodológico de produção de design de moda.
- ▶ Desenvolver os desenhos dos moldes e os protótipos dos quatro objetos da coleção:
  - 01 bolsa
  - 01 carteira
  - 01 porta-óculos
  - 01 porta-livro
- ▶ Pesquisar os materiais e estudar suas propriedades e os recursos estilísticos possíveis de serem explorados com eles.
- ▶ Incentivar a produção cultural artesanal e estimular a possibilidade de um mercado financeiro.
- ▶ Experimentar as capacidades e limites do design de moda com engajamento social.
- ▶ Testar a construção de um padrão de produtos de soluções simples possibilitando a sua reprodutividade.
- ▶ Construir e apresentar todos os produtos finalizados além de demonstrar o seu processo de construção.

Visando o reaproveitamento de sobras têxtil além do investimento em material barato e de fácil acesso e aplicação.

# MÉTODOS

## **Fase Analítica:**

- ▶ concepção do projeto a ser trabalhado
- ▶ pesquisa e associação das metodologias de projeto de design de moda:

A metodologia para falar de teoria teve como base diferentes visões do livro “Design de Moda: olhares diversos” da autoria de Dorotéia Baduy Pires (2008).

A metodologia do projeto sustentável baseada no livro “Moda & Sustentabilidade: design para a mudança” de Kate Fletcher & Lynda Grose; tradução Janaína Marcoantonio (2011), visando obter o suporte teórico ao planejamento do projeto.

- ▶ definição da temática, do intuito e conceito da coleção
- ▶ coleta de dados e referências
- ▶ pesquisa semântica e análise de similares

## **Fase Criativa:**

- ▶ esboços e definição dos produtos
- ▶ análise e possibilidades de uso dos materiais
- ▶ elaboração dos recortes de retalhos dos apliques decorativos e escolha do painel cromático
- ▶ desenhos artísticos (croquis)

## **Fase executiva:**

- ▶ desenho planejado e traçado dos moldes para costura
- ▶ seleção, compra e coleta dos materiais.
- ▶ modelagem
- ▶ costura
- ▶ acabamentos
- ▶ fotografia dos modelos confeccionados
- ▶ fotografar todo o processo

# PROBLEMATIZAÇÃO

“Inovar para trazer mudanças na forma de novo compromisso com a moda tem grandes conotações políticas. Desafia a predominância do modelo de crescimento – produção globalizada em grande escala, cadeias de fornecimento não transparentes, fluxo de grandes volumes de roupas similares, além da mística do processo de criação da moda. Mas os benefícios que promete estão associados à possibilidade de recriar fluxos contrários que os consumidores não só sigam, como talvez liderem – e, portanto, participem da moda em uma relação com todo mais ativa, saudável e cooperativa.” (FLETCHER e GROSE, 2011)

-14-

A produção econômica atual, imersa num universo de produção industrial de larga escala, tem se tornado cada vez mais mecanizada e robotizada, quando não exige força de trabalho de apenas pessoas escolarizadas, com formação acadêmica ou técnica. Isso faz com que uma parcela da população que não corresponda a esses requisitos seja colocada à margem do mercado de trabalho.

Refiro-me a um grupo de indivíduos, em sua maioria, sem escolaridade, sem recursos, de renda baixa, que trabalham pelo seu esforço próprio se utilizando de ferramentas simples, quase rudimentares, mas que mostram ter capacidade de uma produção rica de tradições culturais, de detalhamento manual: processos que evidenciam a exclusividade desses objetos.

Estas pessoas, como os artesãos que saibam costurar, são o público alvo deste projeto cujo ideal é possibilitar um mercado de trabalho para elas, através de uma coleção de acessórios femininos construídos com apelo visual de estética diferenciada, que seja vendável e interessante ao público de consumo: pessoas que tem acesso à cultura, arte e informação.

Com este projeto de caráter de inclusão social e preocupação sustentável de produção de natureza têxtil que reutiliza sobras de tecidos junto a material de baixo custo, se apresenta o esforço de oferecer desenvolvimento profissional, social, financeiro e cultural para esse público produtor.

“(...) Fazer design significa trabalhar com o futuro, executando a concepção e o planejamento daquilo que virá a existir, anunciando novos caminhos e possibilidades.”  
(MOURA, 2008, p.69)

Tenho percebido o mercado da moda, seu leque de artefatos e sua necessidade de reinvenção, renovação. Tenho notado a procura das pessoas pelo diferente, pois já estão enjoadas de consumir um mercado de produção padronizado, repetitivo. Notado também os produtos que incitam o público, ou pelo menos o público que me encaixo, e, consegui enxergar as tendências e potencialidade de certos tipos de produtos no universo feminino, e de certas temáticas vendáveis.

“O design é em sua essência um processo criativo e inovador, provedor de soluções para problemas de importância fundamental para as esferas produtivas, tecnológicas, econômicas, sociais, ambientais e culturais. O que se faz no design de moda atende estas relações, ou seja, a criatividade e a inovação são questões sempre presentes. Soluções ou propostas são trabalhadas e destinadas às esferas produtivas, econômicas e tecnológicas, podendo estabelecer também relações sociais, ambientais e culturais, conforme o conceito, a proposta e o segmento da indústria e do mercado de moda para o qual o designer de moda atua.” (MOURA, 2008, p.71).

Com base nessas abordagens, resolvi criar um modelo aplicável de coleção sensata, em termos de preocupação com o mundo em que vivo, e interessante, de fácil aceitação no mercado feminino atual.







PLANEJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO  
DA COLEÇÃO DE  
MODA

# BRIEFING

## ***O que se está projetando?***

Coleção como molde de produtos de moda feminina construídos a partir de materiais de baixo custo e reutilizados de resíduos têxteis.

## ***Para quem se destina o projeto?***

-18- Destina-se a dois tipos de público alvo: quem irá confeccionar e comercializar e quem possivelmente irá consumir. Este é um projeto de incentivo a produção artesanal de cooperativas e comunidades de costureiras que possam produzir estas peças e gerar renda.

## ***Como será consumido/utilizado?***

Esta coleção tem direcionamento de consumo a um público feminino, porém não impede a livre utilização de outros e não perde o seu uso por ser constituída de peças funcionais, sem ligação com uma tendência de moda datada.

## ***Onde será consumido/utilizado?***

Os acessórios têm função de serem utilizados com fins de portar objetos de uso pessoal, nas atividades cotidianas do consumidor. Os materiais não são impermeabilizantes, por isso não pode molhar.

A construção da coleção pode ser realizada por qualquer indivíduo que tenha capacidades manuais e de costura, por ter natureza sustentável de utilizar materiais baratos e reutilização de retalhos de tecido, é um projeto de fácil manipulação.

## ***Identificação do público alvo produtor:***

Sexo: feminino e masculino

Idade:18+

Renda: média a baixa

## ***Acesso ao produto:***

Consumidores de todo o mundo que tenham acesso a essa produção.

## ***Frequência do uso?***

O uso é livre, portando os objetos que se destinam, não segue tendências de moda, e suas funções são de longa vida. O que ajuda e facilita sua produção e comercialização.

## COLETA DE DADOS

### *A importância dos acessórios*

"Acessórios: elementos complementares usados como utilitários e como enfeites." (CATELLANI, 2003)

"Os acessórios são a chave da moda: enriquecem looks, são indicadores de estilo, multiplicadores de guarda-roupa, dizem para onde você está indo e de onde veio, falam a mesma língua que você, são extremamente versáteis, reforçam a personalidade do seu look, são fascinação, emoção, prazer..."(AGUIAR, 2006)

São objetos adjacentes que podem servir de adorno, enfeitando a composição do vestuário, sem deixar de ter um grande valor, pois podem imprimir expressões sociais ou carregar representações simbólicas. Também podem servir de auxiliares, ajudando a agilidade do corpo ao portar objetos de uso prático. Os acessórios que constituem essa coleção

– modelo têm função de auxílio cotidiano da mulher: bolsa, porta-óculos, porta-livro e carteira são objetos que acompanham e facilitam sua desenvoltura no dia-a-dia. Têm caráter funcional e alguns deles até podem ser indispensáveis para a suas vidas.

De acordo com Titta Aguiar (2006), os acessórios desempenham um emprego maior que um mero complemento, são elementos fundamentais para compor um look. Eles podem cumprir o papel importante na comunicação não-verbal que é o estilo que cada um tem de se vestir; um diálogo estabelecido através do vestuário, do estilo pessoal. Acrescenta que, pelo simples fato de que peças isoladas possibilitam recriar looks sem necessitar comprar um look inteiro, esta é uma das áreas que mais crescem no mercado de moda pelo alto consumo destes objetos.

## **Moda sustentável e a preocupação social**

“Grande parte das mudanças rumo à interconectividade requeridas pela sustentabilidade depende de sermos ativos, tanto como indivíduos (no papel de designers e também de consumidores) quanto como sociedade. Isso significa engajar-se e indagar sobre fluxos de materiais, processos de design, modelos de negócio, questões sociais, ecossistemas e assim por diante, como parte intrínseca da vida e, por extensão, da experiência de moda.” (FLETCHER e GROSE, 2011)

-20- Eis que se deu, em meio a uma exacerbada produção de bens de consumo, um cenário de mundo contemporâneo em que o meio ambiente sofre degradação pela extração de matérias primas, derrubada de vegetações nativas para o cultivo ou pastagem, e que por fim ainda recebe despejos de dejetos industriais de todo tipo, poluindo o ecossistema. O design sempre teve a motivação de analisar e assimilar os fatos que movem o mundo e assim projetar novos objetos, sistemas ou criar recursos para os que já não operem, seja de natureza funcional ou meramente estética. E aí também está o papel do design: procurar vias de soluções para produzir de forma limpa e sem prejudicar o meio ambiente. Não é diferente no âmbito da moda; nessa instância podem-se encontrar três soluções sustentáveis relacionadas ao quesito têxtil: **a reutilização, a restauração e a reciclagem.**

“Para desenhar roupas com vidas futuras, é preciso reformular radicalmente o modo como hoje lidamos com os resíduos. Tal reformulação tem implicações para as decisões de design, para as estratégias de coleta de resíduos e até para a engenharia de negócios. Em seu cerne, está uma tentativa de redefinir nossas noções de valor e fazer melhor uso dos recursos inerentes às peças, como itens de vestuário, tecidos ou fibras, antes de enfim descartá-las. Esse objetivo deu origem, na indústria da moda, a um conjunto de atividades descritas, grosso modo, como reciclagem, como as associadas a reutilização de indumentárias, restauração de roupas gastas ou datadas, confecção de novos itens a partir de peças velhas e reciclagem de matérias-primas.” (FLETCHER e GROSE, 2011)

A reutilização concerne no reuso de roupas sem modificá-las, no estado em que se encontram já usadas, passadas de pessoas para outras e encontra-se geralmente em brechós.

A restauração, que é o artifício aproveitado neste projeto, compreende em dar uma nova vida às roupas velhas, rasgadas, ou aos pedaços de panos.

“Os benefícios da restauração são evidentes: novas peças são feitas de peças velhas ou usadas, de modo que cada unidade de recurso usada na fabricação de uma fibra ou um tecido é otimizada ao máximo antes de ser descartada.” (FLETCHER e GROSE, 2001).

De acordo com FLETCHER e GROSE (2001) a recuperação dos tecidos através da reciclagem envolve dois métodos: o mecânico que serve para as fibras naturais, como também as sintéticas e o químico que se destina apenas às fibras sintéticas. O mecânico ainda é uma tecnologia usada há 250 anos que possibilita economias significativas em comparação com a produção de material virgem. É um reprocessamento que quebra os fios em filetes mais curtos e volumosos através de máquinas trituradoras. Como a qualidade do fio se torna inferior, são aproveitados para produzir materiais de isolamento térmico e enchimento de colchões. Certas fibras sintéticas como o poliéster também recebem o processo mecânico. Elas também podem ser recuperadas pelos processos mais recentes de decomposição química de polímeros e monômeros que são os blocos construtores do poliéster. Aqui o material gerado tem qualidade mais consistente e é mais puro do que o produzido pelo processo mecânico, através da repolarização da matéria prima sintética.

## **O artesanato como recurso produtivo.**

Para falar mais sobre o meio de produção artesanal defendido neste projeto, conforme FLETCHER e GROSE (2001), o artesanato é um trabalho lento que exige horas de dedicação, faz com que o artesão entre em contato com os recursos de sua obra e tenha orgulho e satisfação ao poder produzir algo com suas próprias mãos. O artesanato também é democrático, pois, ao passo que o artesão tem poderes de decidir, executar e produzir o que bem entende e usando das tecnologias de que tem acesso, ele evidencia que este é um fazer amplamente atribuído a todos, e não um exercer conferido somente àqueles que tem poderes, posses e privilégios. Como demonstra esta passagem:

“O artesanato é útil, prático e concreto. Tem conexão visceral com os materiais e com a forma em que são moldados para exibição ou utilização. Implica em fazer algo de fato, em vez de apenas perceber que algo é feito para nós – isto é, a prática (no caso da moda) de alinhar, tricotar, cortar, drapear, dobrar e juntar para transformar um tecido em peça indumentária.”



Fonte: <http://www.revistafotografia.com.br/fotografos-de-frida-kahlo-nikolas-muray/>

**FRIDA IN PINK AND GREEN DRESS / ANOS 30. FOTO: NICKOLAS MURAY.**

### ***Frida, a inspiração.***

Frida Kahlo nasceu em 6 de julho de 1907, em Coyocoán, Cidade do México, México. É considerada uma das maiores artistas do México, Frida Kahlo começou a pintar depois de ter sido gravemente ferida em um acidente de ônibus. Kahlo mais tarde tornou-se politicamente ativa e casou-se com o também artista comunista Diego Rivera em 1929. Ela exibiu suas pinturas em Paris e no México antes de sua morte em 1958.



Fonte: <http://www.revistafotografia.com.br/tografos-de-frida-kahlo-nikolas-muray/>

**FRIDA KAHLO AND DIEGO RIVERA IN SAN AGEL / 1940.  
FOTO: NICKOLAS MURAY.**

Desde sua morte, a fama de Kahlo como artista só tem crescido. Sua amada Casa Azul foi aberta como museu em 1958. O movimento feminista da década de 1970 levou um interesse renovado na sua vida e obra, como Kahlo foi vista por muitos como um ícone da criatividade feminina. Em 1983, o livro de Hayden Herrera sobre a artista, uma biografia de Frida Kahlo, também ajudou a despertar o interesse desta grande artista. Mais recentemente, sua vida foi tema de um filme de 2002 intitulado *Frida*, estrelado por Salma Hayek como o artista e Alfred Molina como Diego Rivera. Dirigido por Julie Taymor, o filme foi indicado a seis Oscars e ganhou o prêmio de Melhor Maquiagem e Trilha Sonora Original.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> <http://www.biography.com/people/frida-kahlo-9359496?page=3>





Fonte: <http://www.museofridakahlo.org.mx/FridaKahlo/Videos.aspx>

**LA EXPOSICIÓN "LAS APARIENCIAS ENGAÑAN: LOS VESTIDOS DE FRIDA KAHLO"**



Fonte: <http://www.museofridakahlo.org.mx/ExposicionesTemporales/Actual.aspx?ID=11#prettyPhotoGallery1/o/>



Fonte: <http://www.museofridakahlo.org.mx/FridaKahlo/Fotos.aspx>



**FRIDA KAHLO IN NEW YORK / ANOS 30. FOTO: NICKOLAS MURAY.**



Fonte: <http://www.revistafotografia.com.br/fotografos-de-frida-ka-hlo-nickolas-muray/>

**FRIDA ON BENCH / 1938. FOTO: NICKOLAS MURAY.**



**FOTOGRAFÍA DE NICKOLAS MURAY.**

Fonte: <http://www.museofridakahlo.org.mx/ColeccionPermanente/ColeccionesObjetos.aspx?GID=20&GDID=348>

# ANÁLISE DE SIMILARES

## **Projeto Geração de Renda – Instituto Adelina<sup>1</sup>**

Projeto criado em 2008 pela marca de confecção de camisas Dudalina. Ele é inspirado na fundadora da empresa, a dona Adelina que reaproveitava as sobras de tecidos da sua produção de camisas para fazer artigos de técnica de Patchworks (retalhos), assim foi criado o programa de incentivo à geração de renda em parceria com o Instituto Sócio Ambiental Adelina Clara Hess de Souza.

O Instituto doa kits de tecidos que sobram da produção para vários grupos de geração de renda distribuídos pelo Brasil, além de disponibilizar oficinas para capacitação na técnica de patchwork, contribuindo assim para inclusão social dessas comunidades carentes.

Os grupos de produção podem confeccionar os mais diversos produtos, dentre eles as sacolas sociais que servem de opção ao uso de sacolas plásticas, um recurso sustentável para reduzir o lixo produzido nas cidades e para preservar o meio ambiente. Estas sacolas são vendidas para a comunidade e para empresas que despertaram interesse e preocupação social.

<sup>1</sup> Disponível em: <http://www.dudalina.com.br/pt/responsabilidade-social/projeto-geracao-de-renda>. Acessado em: 30/01/2013.

Projeto  
Geração  
de Renda



“Desde maio de 2009, mensalmente são realizadas diversas turmas de capacitação em Blumenau, no Instituto Adelina (da Dudalina). Entidades de todo o Brasil, entram em contato solicitando kits e a participação nas oficinas. Os kits são separados e enviados e a participação no curso é agendada conforme disponibilidade.”



## Associação Mulheres de Argila<sup>2</sup>

O Sebrae apoia empresas que tenham iniciativas sustentáveis como o Projeto de Artesanato do Agreste do Sebrae em Pernambuco. Em Caruaru – PE, artesãs do grupo Mulheres de Argila se juntam ao estilista Melk Zda para criar e produzir acessórios e peças de decoração com resíduos de jeans do polo têxtil pernambucano.

“Trabalhar com sustentabilidade é um trabalho abençoado. Saber que estamos contribuindo com o meio ambiente e outras mulheres faz a gente se engrandecer como ser humano”, afirma Josy Santos, presidente do grupo Mulheres de Argila.



Fonte: <http://msn.lilianpacce.com.br/e-mais/reciclose/melk-z-da-mulheres-de-argila/>

-25-

Doze milhões de metros de ourelas de jeans descartados por mês pelo polo têxtil da região do agreste pernambucano, integrado por 18 municípios. Um grupo de artesãs disposto a produzir alguma coisa com o material, que vai parar nos lixões ou é incinerado em fornos e lavanderias. Um estilista, que aposta na sustentabilidade e cria coleção de acessórios e peças de decoração para solucionar a questão socioambiental da região. Isso está ocorrendo, desde o ano passado em Alto do Moura, localidade a 7 km do centro de Caruaru, famosa por ser o maior

centro de arte em barro das Américas, fundada pelo Mestre Vitalino.

O estilista Melk Zda, de Recife, é protagonista dessa iniciativa junto com o grupo de 16 artesãs da Associação de Artesãos em Barro e Moradores de Alto do Moura (Abmam), que se autodenominou Mulheres de Argila. Almofadas, tapetes, luminárias, jogos de cama e mesa, entre outras peças, compõem a primeira coleção chamada Sá Valdivina, em homenagem à bonequeira, que também fazia

“Tenho uma ligação muito forte com o artesanal e acredito muito na ação de troca. Você ensina e aprende. É maravilhoso ajudar um grupo a redescobrir sua identidade social e artesanal, a ganhar dinheiro com algo que era desacreditado” conta o estilista ao blog de Lilian Pacce, apresentadora e coordenadora editorial do GNT Fashion.

potes de barro e teria 117 anos, se fosse viva. A matéria-prima dos produtos são os resíduos de jeans do polo têxtil pernambucano. A próxima coleção vai homenagear outra artesã de Alto do Moura: Dona Celestina, que ainda produz brinquedos de barro. Essas ações pertencem ao Projeto de Artesanato do Agreste do Sebrae em Pernambuco.

2 Disponível em: <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/portal/site/Sustentabilidade/menuitem.745f6ae78e55058f73042f20a27fe1ca/?vgnnextoid=d030203f95a27310VgnVCM1000002af71eacRCRD&vgnnextfmt=default>. Acesso em: 30/01/2013.

## Programa ASAS<sup>3</sup>

ASAS (Artesanato Solidário no Aglomerado da Serra) é uma iniciativa da Universidade Fumec, Belo Horizonte – MG, que teve início em 2007 como um projeto de extensão isolado de capacitação em design e artesanato que, atualmente, se tornou uma atividade acadêmica integrada que agrega propostas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. Desde então os artesãos participam de oficinas de costura, estamparia, bordado, encadernação e fotografia pinhole.

### *Equipe Aglomeradas*

Atualmente o ASAS\_Aglomeradas possui um grupo que já desenvolve diversos produtos como cadernos, bolsas, lenços, almofadas e toys, sendo todos inspirados no cotidiano da própria favela. A capacitação é multidisciplinar e é elaborada com intuito de gerar renda por meio do desenvolvimento de produtos com alto valor agregado, que incorporem aspectos do design contemporâneo e do artesanato urbano. Todas as ações do ASAS são focadas no empoderamento técnico e criativo dos artesãos e pretendem estabelecer processos colaborativos e coletivos tanto de produção quanto de autogestão e, a partir destas diretrizes, também consolidar uma tecnologia social reaplicável.



Fonte: <http://projetoasas.org/blog/category/aglomeradas/>



3 Disponível em: <http://projetoasas.org/blog/category/aglomeradas/>. Acessado em: 04/02/2013.

### **Cooperativa de Empreendimentos Solidários do Município de Boa Vista - Coofec's<sup>4</sup>**

Mais um projeto de incentivo social que o Sebrae ajudou com cursos e treinamentos, apoio a formalização e desenvolvimento de produtos.

O que não entra na confecção de uniformes escolares, tapetes, bolsas e enfeites encontra utilidade nas criações da entidade e de outros grupos de artesãos, com os quais compartilha espaço na incubadora de economia solidária do município. Foi a experiência com o reaproveitamento de inúmeros materiais, que levou a cooperativa a desenvolver uma nova linha de produtos, a partir das lonas de banners usados.

Artesãs e costureiras criam linha de sacolas retornáveis recicladas em Boa Vista - RR. A Coofec's começou como associação de artesãs e costureiras em 1996 e se formalizou como cooperativa, há quatro anos, com apoio do Sebrae e da Universidade Federal de Roraima (UFRR).

4 Disponível em: <http://www.sustentabilidade.sebrae.com.br/portal/site/Sustentabilidade/menuitem.745f6ae78e55058f73042f20a27fe1ca/?vgnextoid=1a5c249ae28e5310VgnVCM1000002af71eacRCRD>. Acesso em: 30/01/2013.



Fonte: <http://www.sustentabilidade.sebrae.com.br/portal/site/Sustentabilidade/menuitem.745f6ae78e55058f73042f20a27fe1ca/?vgnextoid=1a5c249ae28e5310VgnVCM1000002af71eacRCRD>

Maria dos Santos Sousa, presidente da cooperativa, diz que a linha de produtos, com base no reaproveitamento de banners, foi fruto de criação coletiva.

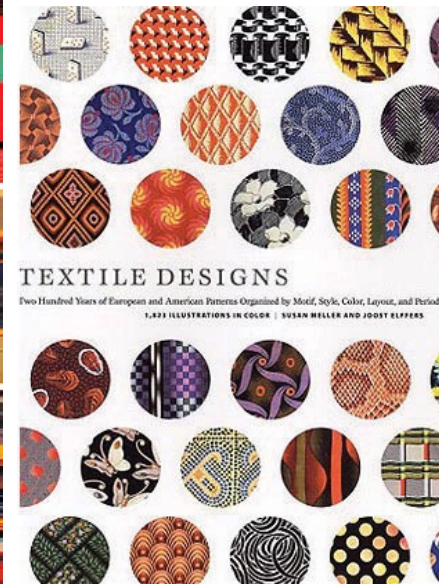
“Hoje a maior parte da nossa produção ainda é a costura normal, o reciclado é uma parte pequena do negócio, mas a tendência é aumentar com a retirada das sacolas plásticas dos supermercados” avalia a presidente da Coofec's. As sacolas retornáveis e outros produtos sob encomenda representam 20% da produção mensal da entidade.





CRIAÇÃO  
DE PAINÉIS  
SEMÂNTICOS



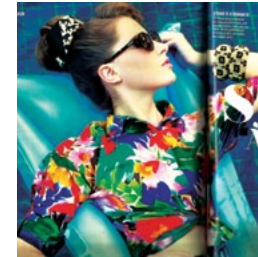
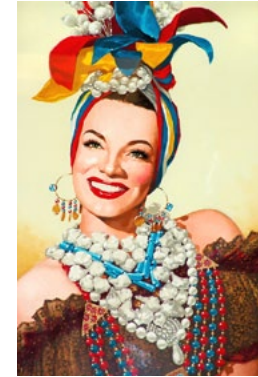


**TEXTURAS, PADRONAGENS,  
GRAFISMOS DIVERSIFICADOS,  
CORES VIVAS**

Os grafismos dos padrões de diferentes formas: geométricos, curvilíneos, orgânicos e a exploração das cores compõem o mosaico de texturas que fazem alusão aos simbolismos presentes

nas pinturas de Frida Kahlo, como também, em sua indumentária Tehuana que não continha grafismos, mas sim cores vivas e formatos geométricos.





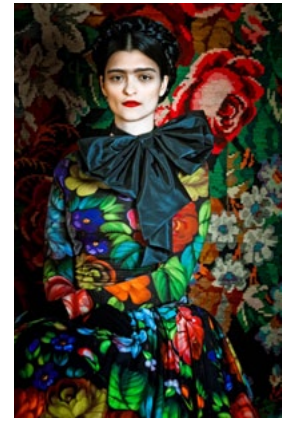
-31-



## **INFLUÊNCIAS TROPICAIS, ELEMENTOS DA NATUREZA, FLORAIS**

É feita uma relação simbólica do clima tropical e a moda brasileira, identidade social, influências climáticas, cores vivas da fauna e da flora aos elementos da natureza pulsantes nas obras da artista.

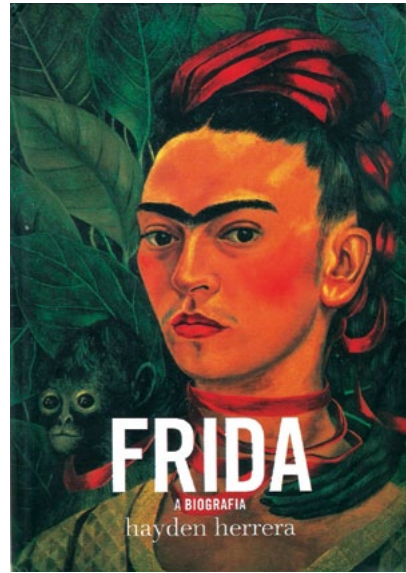




XIX. Autorretrato, 1945.



XXI. Autorretrato como Tehuana, 1943.



XXVI. Autorretrato, 1941.



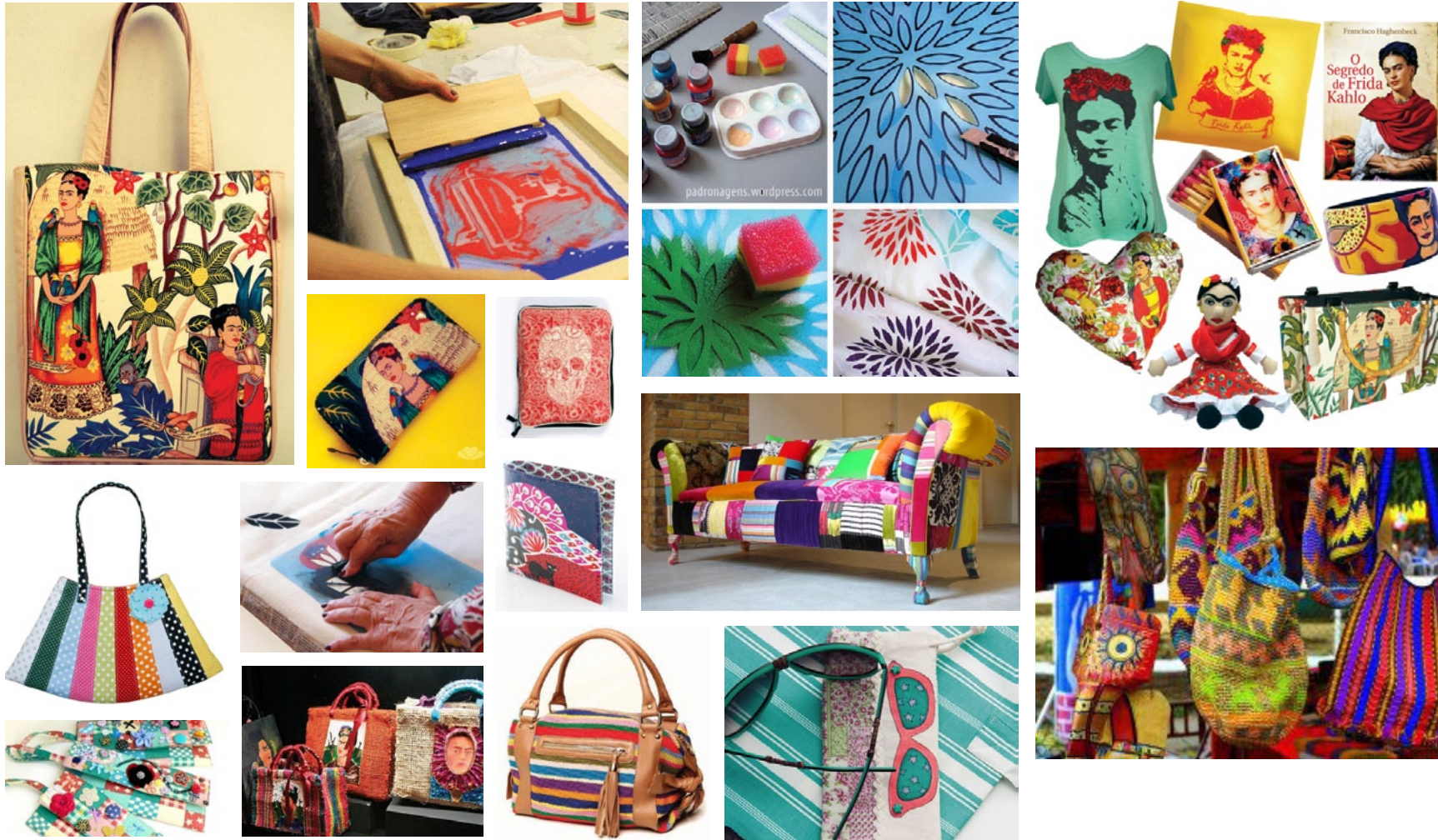
XXVII. Diego e eu, 1949.

**INFLUÊNCIAS MEXICANAS;  
INDUMENTÁRIAS, DIA DEL  
MUERTOS, A ARTISTA FRIDA KAHLO,  
FACHADA DA SUA CASA AZUL E  
SUAS PINTURAS.**

Junções do referencial mexicano da vida da artista, onde morou, suas obras, seu perfil marcante tanto como personalidade quanto pela forma de se vestir de indumentárias tehuanas

e de se pintar sempre relacionada com a expressão do seu íntimo com simbolismos e ambientes naturais.





**ARTESANATOS SIMILARES À  
COLEÇÃO; USO DE RETALHOS,  
COLORIDOS, GRAFISMOS SOBRE  
FRIDA KAHLO.**

Criação de uma identificação à produção popular artesanal que se utiliza de união de retalhos, composições coloridas, organicidade das estamparias.

Também inspiração de objetos com os grafismo sobre Frida Kahlo, e as formas naturais.



MORIM



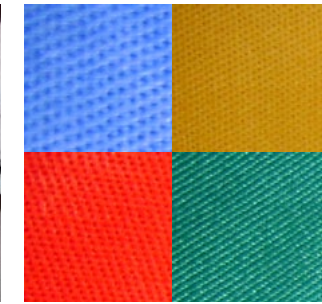
RETALHOS DE PANOS



ENTRETELA



VELCRO



BRIM

## MATERIAIS

-34-

### **Tecidos**

#### ► Morim

tecido usado nos protótipos, pode receber beneficiamento de goma para enrigecer a trama

#### ► Brim

tecido aconselhado para artesanato por ser resistente, seus retalhos foram usados como estrutura dos produtos finais

► Retalhos de panos de algodão  
reutilização de pedaços de panos diversos escolhidos de acordo com a temática

#### ► Entretela

material usado como um aliado para uma firme estruturação

### **Conectores**

#### ► Velcro

ótimo conector de firme ligação adesiva que só requer costura

## PALETA DE CORES

**Verde**  
**# 2DA44A**

**Azul**  
**# 2A4EDB**

**Amarelo**  
**# FCDE39**

**Vermelho**  
**# ED1C24**

**Preto**  
**# FFFFFFFF**

**Roxo**  
**# 6B489D**

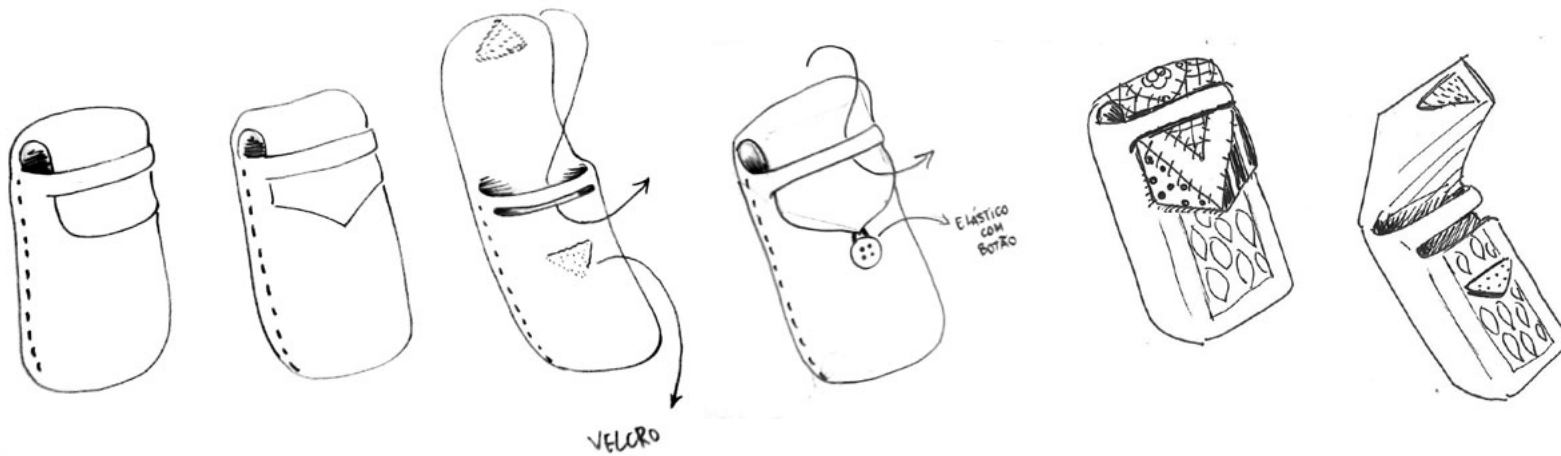
**Laranja**  
**# FFA912**







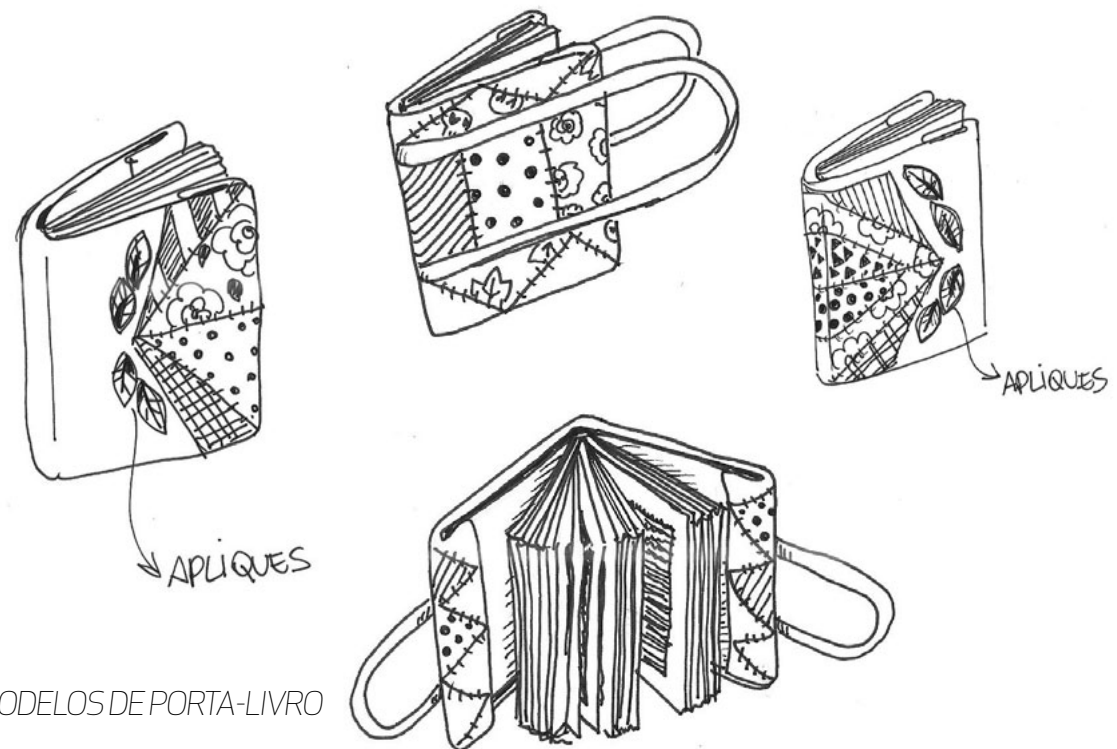
ESTUDOS E  
DESENVOLVIMENTO  
DE ALTERNATIVAS



MODELOS DE PORTA-ÓCULOS

**Esboços dos primeiros cróquis artísticos descartados**

Inicialmente foram feitos esboços de como poderiam ser os formatos dos acessórios. Primando a ergonomia do objeto, previsto o manuseio do utilizador, as dimensões em média dos produtos que seriam inseridos nesses "recipientes" como: modelos de óculos, de livros... Então foram estipuladas medidas de acordo com uma média de formatos para óculos e estipulado um formato específico para o porta-livro.



MODELOS DE PORTA-LIVRO

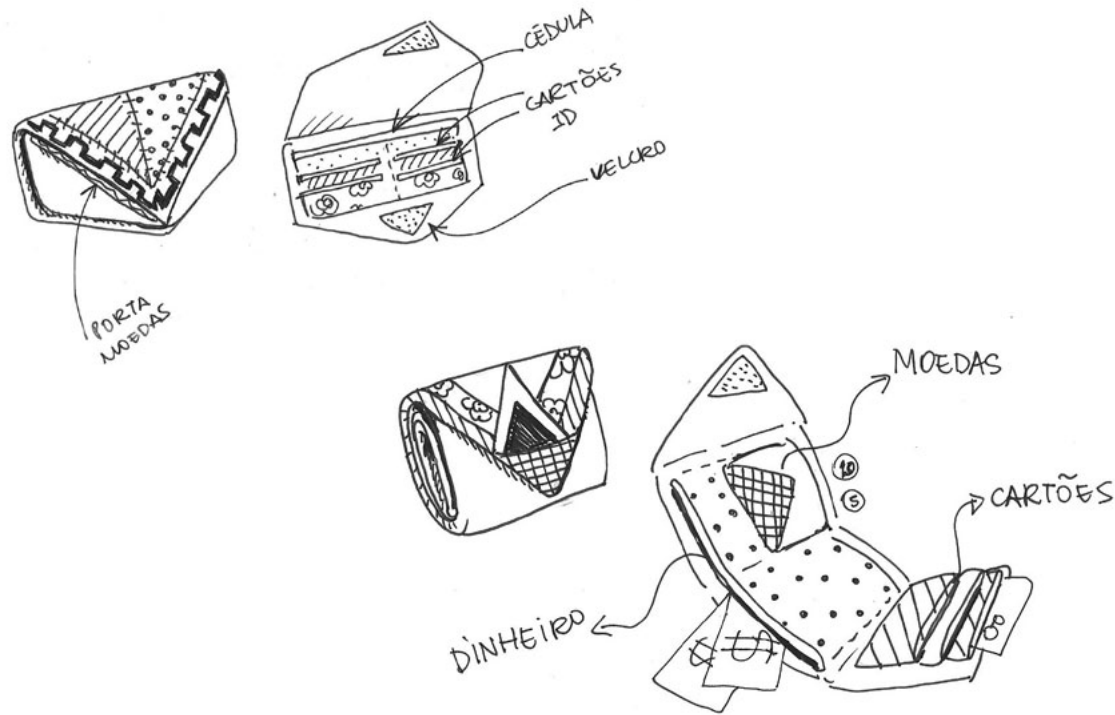


## Esboços dos primeiros croquis artísticos descartados

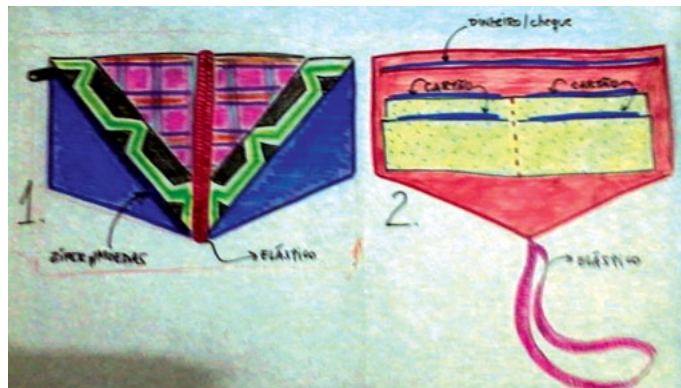
Alguns formatos diferenciados foram pensados para a carteira, porém sempre tentando fazer uma ligação temática de forma, cores dos retalhos e configuração de montagem com a coleção.

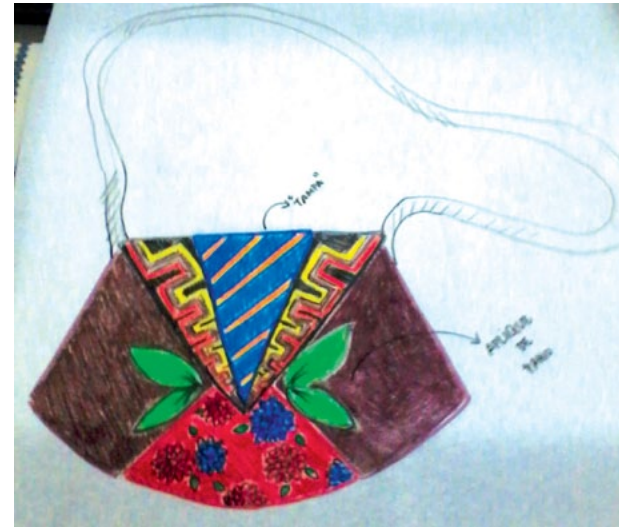
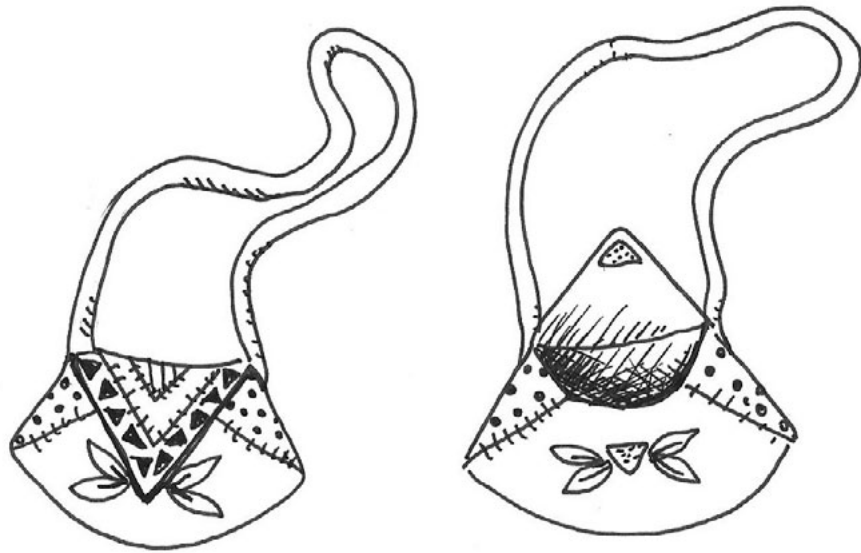
Na concepção das idéias dos objetos, era de maior importância produzir artefatos que se utilizassem apenas de costura simples, sem acabamentos mais complexos como fechos, assim foi decidido usar elástico, ou velcro como conectores.

-39-



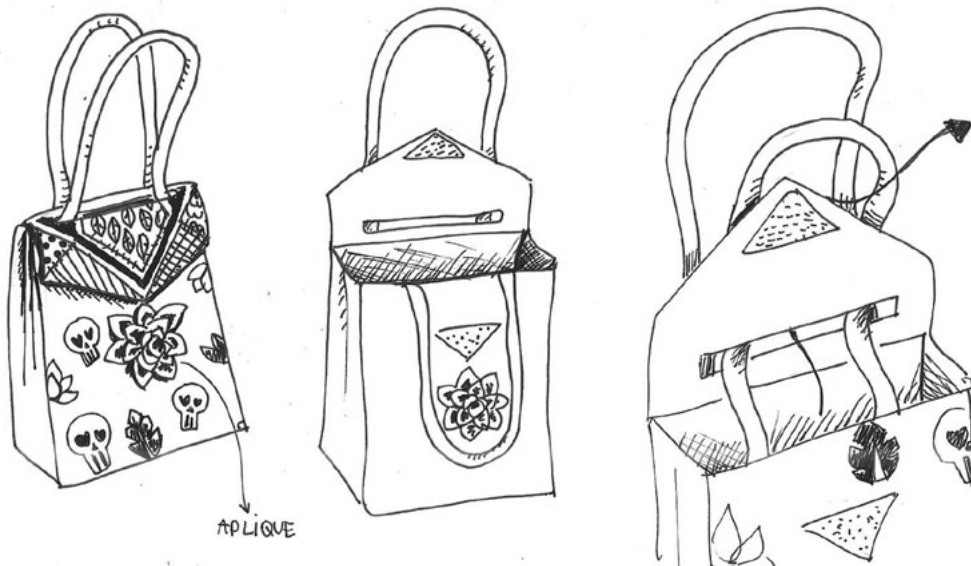
## MODELOS DE CARTEIRAS





MODELOS DE BOLSA

-40-



### **Esboços dos primeiros cróquis artísticos descartados**

Pensando na estética formal, opções diferentes foram criadas e descartadas de acordo com a visão de mercado ou complexidade de execução.





A COLEÇÃO -  
MODELO



LAS DOS FRIDAS, 1939. ÓLEO SOBRE TELA. 172 X 172 CM. MUSEO DE ARTE MODERNO, CIUDAD DE MÉXICO, MÉXICO. FONTE: [WWW.MAM.ORG.MX](http://WWW.MAM.ORG.MX)

-42-

## AS OBRAS DE ARTE, A INDUMENTÁRIA - RECURSOS INSPIRADORES PARA A PRODUÇÃO DA COLEÇÃO

A coleção - modelo traz em sua composição motivos que fazem alusão aos simbolismos marcantes nas obras, na indumentária e na própria Frida Kahlo: as cores elegidas são relacionadas as cores que saltam das suas telas, e as "temáticas" representadas pelos símbolos dos formatos recortados dos retalhos decorativos.



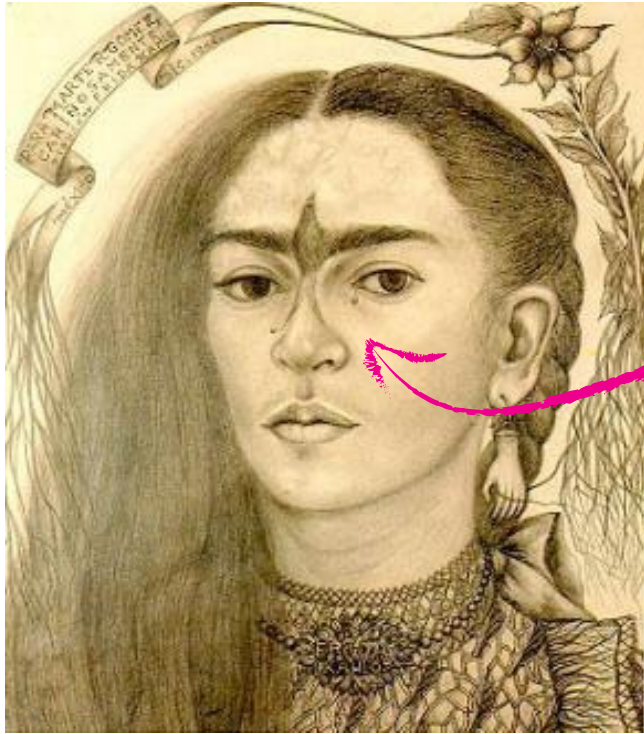
### Carteira - Coração que pulsa



- ▶ A carteira contém elementos decorativos como o formato de coração que representa o signo que remete ao emocional, às ligações amorosas, característica fortemente encontrada nas obras; seja pela própria representação do coração órgão ou pelos gestos retratados
- ▶ As cores utilizadas também foram tiradas dos tons mais fortes encontrados em suas obras



FRIDA KAHLO Y DIEGO RIVERA, 1931. ÓLEO SOBRE TELA. 100 X 78.7 CM. SAN FRANCISCO MUSEUM OF MODERN ART, CALIFORNIA, ESTADOS UNIDOS. FONTE: [WWW.SFMOMA.ORG](http://WWW.SFMOMA.ORG)

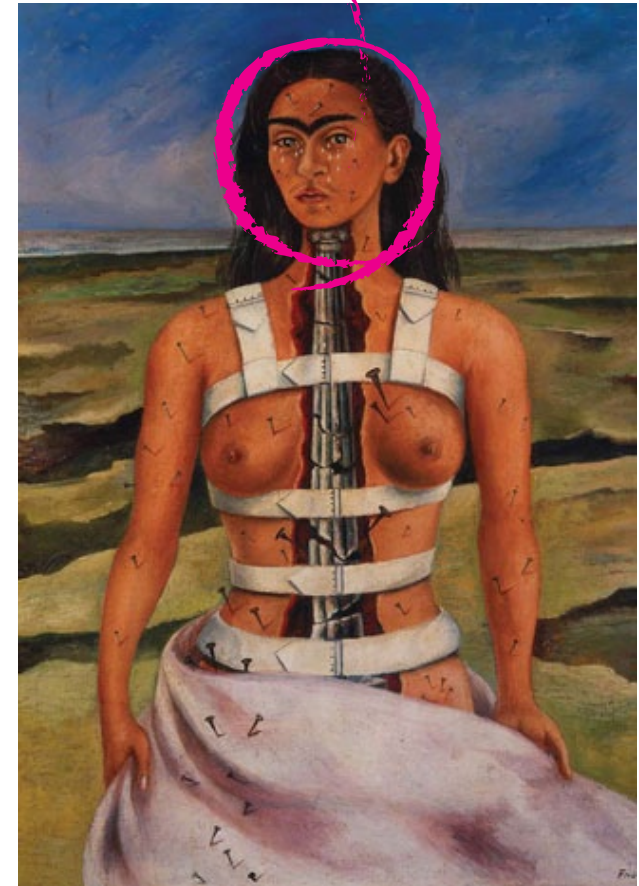


SELF-PORTRAIT DEDICATED TO MARTE R. GÓMEZ (DRAWING), 1946.  
FONTE: [HTTP://TEACHERSNETWORK.ORG/TEACHNET-LAB/SANTAB/JESSICA/FRIDAWEB/FRIDAPORTRAITS.HTM/](http://teachersnetwork.org/teachnet-lab/santab/jessica/fridaweb/fridaportraits.htm/)



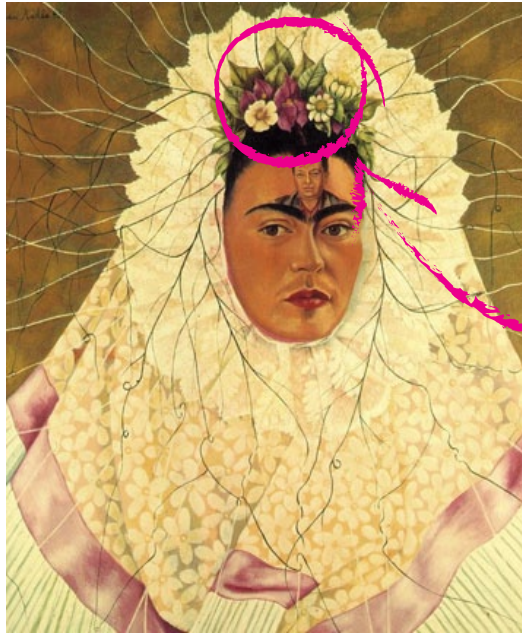
### **Porta-óculos - Lágrimas da vida**

- ▶ O porta-óculos, por envolver algo referente aos olhos, traz o elemento figurativo de um olho com lágrimas. Faz assim, uma correlação com a carga de sentimento traduzido pelas lágrimas representadas nas pinturas de alguns auto-retratos da artista. Mais uma vez os elementos mostram o caráter emocional das obras da artista



LA COLUMNA ROTA, 1944. ÓLEO SOBRE TELA. 40 X 30.5 CM.  
MUSEO DOLORES OLMEDO, CIUDAD DE MÉXICO. FONTE: [WWW.MUSEODOLORESOLMEDO.ORG.MX](http://www.museodoloresolmedo.org.mx)





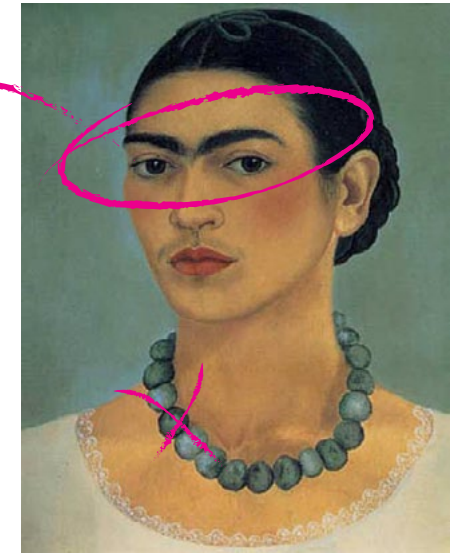
-44- FRIDAKAHLO SELF-PORTRAIT AS A TEHUANA DIEGO IN MY THOUGHTS - 1943. FONTE: [HTTP://WWW.PAINTINGHERE.ORG/ARTIST/FRIDA\\_KAHLO.HTML/](http://www.paintinghere.org/artist/frida_kahlo.html/)



### Bolsa - Flores e cores de Frida



- ▶ Os elementos escolhidos para a bolsa são formatos semelhantes às flores ornamentais, plantas (folhas), e natureza viva (flores e gotas) presentes na organicidade das pinturas. A marca registrada do perfil da artista que é a sua vasta sombrancelha também foi um motivo retratado
- ▶ A harmonia das cores vivas provenientes da natureza foram mantidas como afinidade cromática pelas obras



FRIDAKAHLO (MEXICAN, 1907-1954). SELF-PORTRAIT WITH NECKLACE, 1933. OIL ON METAL. FONTE: [HTTP://ARTHISTORY.ABOUT.COM/OD/FROM\\_EXHIBITIONS/IG/FRIDA\\_KAHLO/](http://arthistory.about.com/od/from_exhibitions/ig/frida_kahlo/)

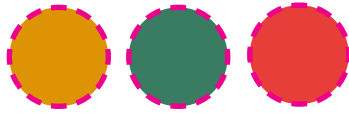


FRIDAKAHLO - OIL ON COPPER PLATE  
DIAMETER: 25 1/4" PRIVATE COLLECTION. FONTE: [HTTP://WWW.FRIDAKAHLOFANS.COM/C0362.HTML/](http://www.fridakahlofans.com/c0362.html/)



FRIDAKAHLO 1907-1954. VIVA LA VIDA, 1954. ÓLEO / MASONITE, 52 X 72 CM

**Porta-livro - Plantas que  
florescem em mim**

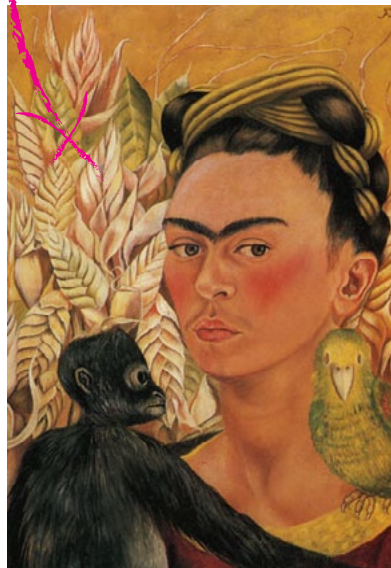


**THE LOVE EMBRACE OF THE UNIVERSE, THE EARTH (MEXICO), DIEGO, ME AND SEÑOR XÓLOTL - FRIDA KAHLO (MEXICAN, 1907-1954). FONTE: [HTTP://ARTHISTORY.ABOUT.COM/OD/FROM\\_EXHIBITIONS/IG/FRIDA\\_KAHLO/FRIDA-KAHLO-LOVE-EMBRACE-OF-THE-UNIVERSE.HTM](http://arthistory.about.com/od/from_exhibitions/ig/frida_kahlo/frida-kahlo-love-embrace-of-the-universe.htm)**

-45-



**AUTORRETRATO CON COLLAR DE ESPINAS Y COLIBRÍ, 1940. ÓLEO SOBRE TELA. 62.6 X 47.9 CM. UNIVERSIDAD DE TEXAS, TEXAS, ESTADOS UNIDOS. FONTE: [WWW.HRC.UTEXAS.EDU](http://www.hrc.utexas.edu)**

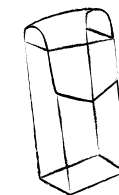
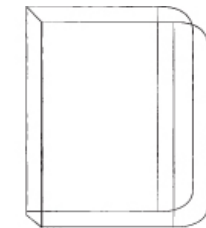
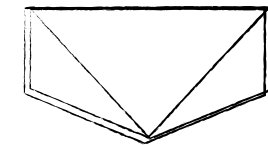
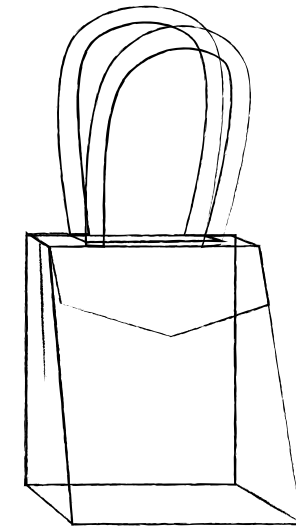
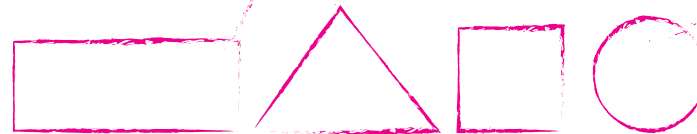
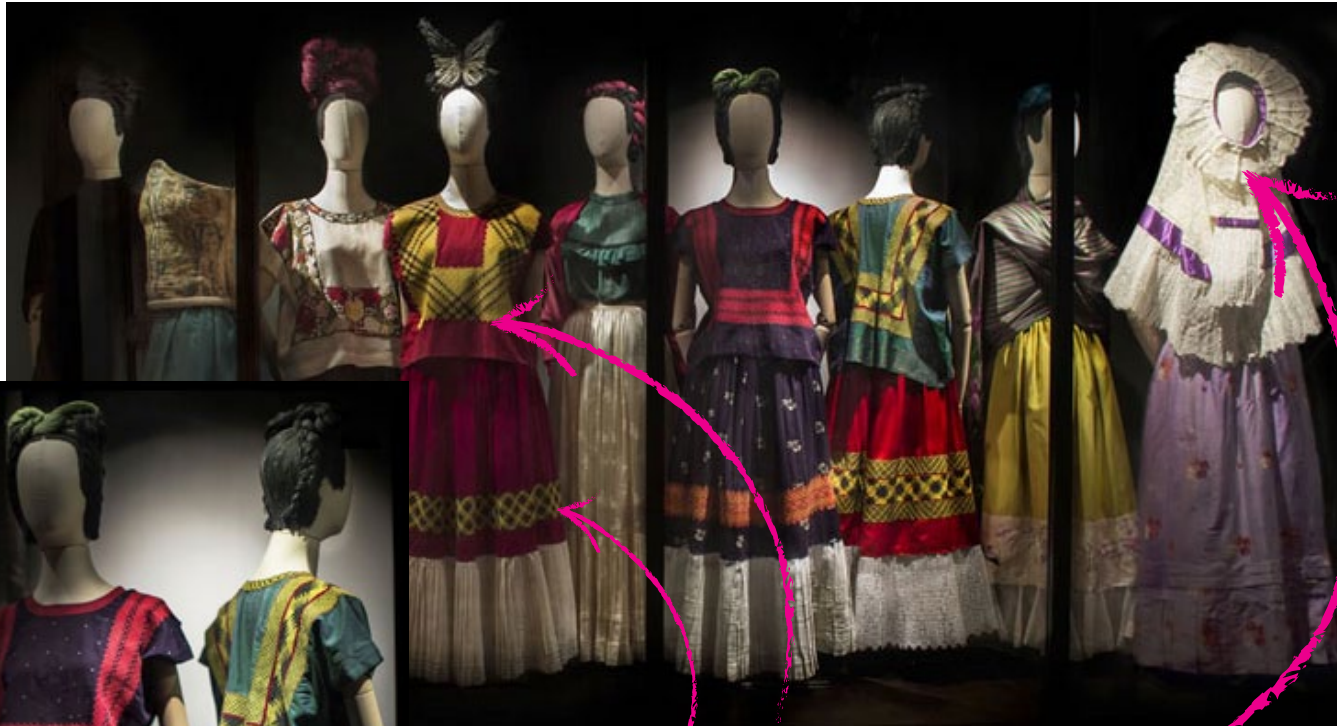


**AUTORRETRATO CON CHANGO Y LORO, 1942. ÓLEO SOBRE MASONITE. 54.6 X 43.2 CM. MUSEO DE ARTE LATINOAMERICANO DE BUENOS AIRES, BUENOS AIRES, ARGENTINA. FONTE: [WWW.MALBA.ORG.AR/](http://www.malba.org.ar/)**

- ▶ O porta-livro é decorado com retalhos nos formatos de ramos de plantas, flores para remeter ao teor orgânico e natural presente nas pinturas que apresentam a artista ligada ao meio natural



Fonte: [http://www.museofridakahlo.org.mx/ExposicionesTemporales/Actuales.aspx#prettyPhoto\[gallery\]/0/](http://www.museofridakahlo.org.mx/ExposicionesTemporales/Actuales.aspx#prettyPhoto[gallery]/0/)



► As formas estabelecidas para os objetos da coleção foram idealizados a partir da geométricidade presente nos trajes nativos mexicanos que a artista usava. A organicidade ficou presente no trabalho decorativo e motivo das estampas



FICHA  
TÉCNICA DOS  
ACESSÓRIOS

# PEÇA-PILOTO

## **Coleção:**

Modelo de Acessórios inspirados na artista Frida Kahlo

## **Modelo:**

Bolsa de ombro

## **Tema:**

Flores e cores de Frida

-48-

## **Tecidos:**

Estrutura de Brim azul e entretela  
Aplicações de retalhos de formato livre estampados de algodão

## **Fornecedores:**

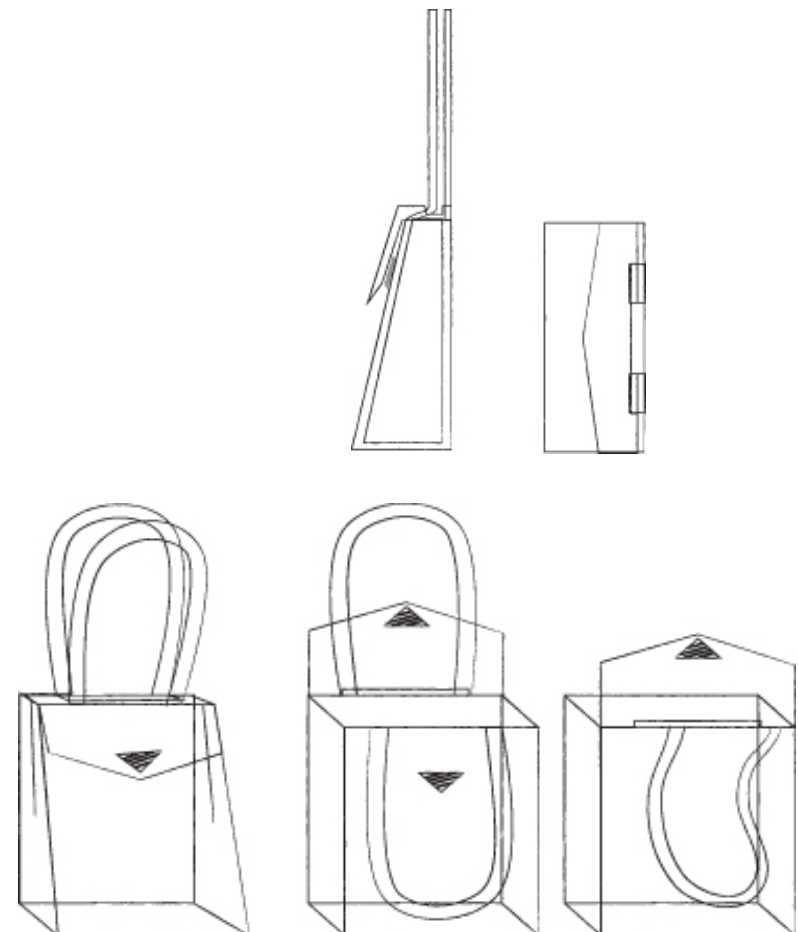
Retalhos doados

## **Aviamentos:**

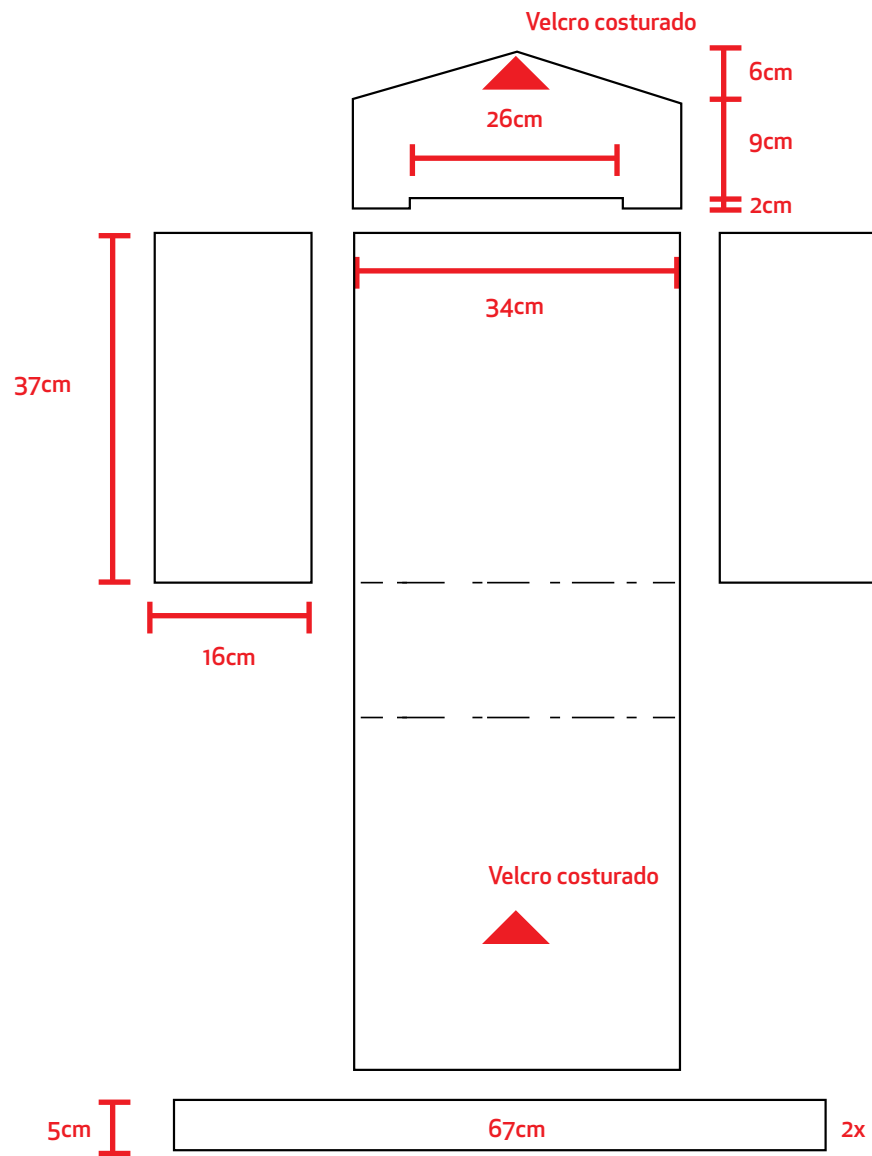
Velcro



Este formato de bolsa de ombro foi escolhido devido a praticidade de seu manuseio no dia-a-dia. As suas dimensões foram estipuladas para ter capacidade de guardar mais objetos. Uma de suas alças é transpassada pelo seu tampo conferindo assim um modelo diferenciado e maior segurança.







**Planificação do molde e medidas**

**Dimensões: 35 x 32 x 14 cm**

**As medidas já contém as margens de costura que é de 0,5 cm**

# PEÇA-PILOTO

## **Coleção:**

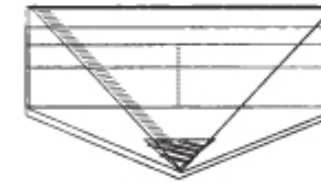
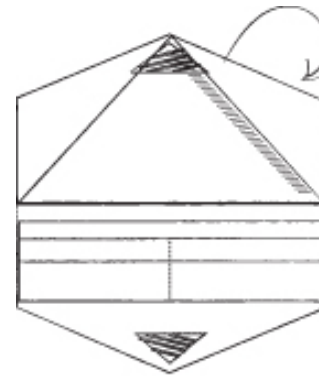
Modelo de Acessórios inspirados na artista Frida Kahlo

## **Modelo:**

Carteira

## **Tema:**

Coração que pulsa



-50-

## **Tecidos:**

Estrutura de Brim vermelho e entretela

Aplicações de retalhos de formato livre de Brim azul e estampados de algodão

## **Fornecedores:**

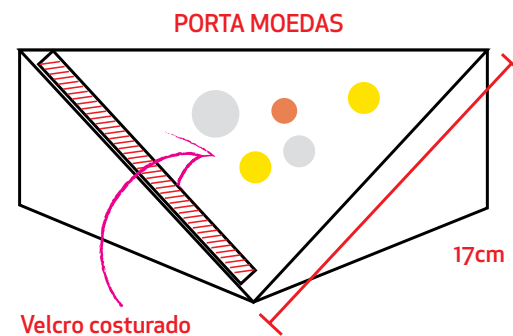
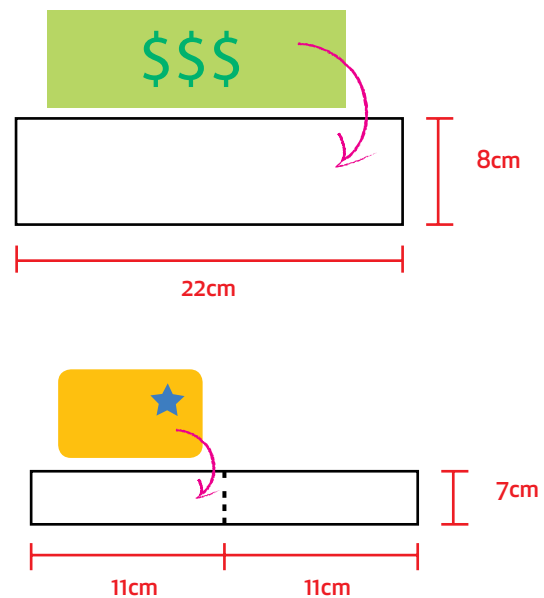
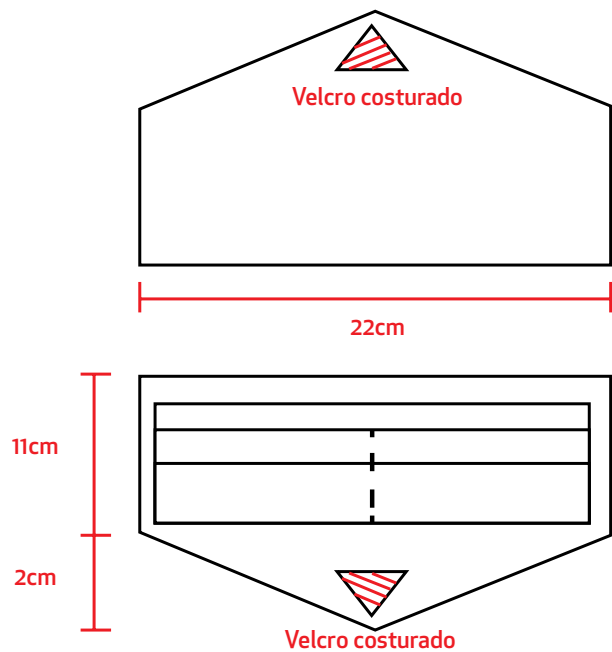
Retalhos doados

## **Aviamentos:**

Velcro



Esta carteira traz um modelo derivado das formas do tampo da bolsa para criar uma harmonia estética e possibilitar um formato inovador. Sua dimensões são maiores que os formatos comuns de carteira para caber mais documentos, etc. Todavia, todas as medidas foram estudadas para caberem documentos, cédulas, cartões, cheques.



### Planificação do molde e medidas

**Dimensões: 22 x 13 cm**  
**As medidas já contém as margens de costura que é de 0,5 cm**

# PEÇA-PILOTO

## **Coleção:**

Modelo de Acessórios inspirados na artista Frida Kahlo

## **Modelo:**

Porta-óculos

## **Tema:**

Lágrimas da vida

-52-

## **Tecidos:**

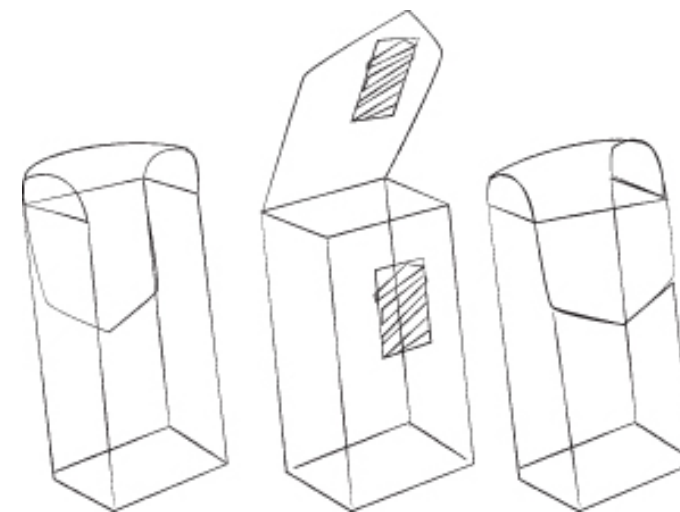
Estrutura de Brim amarelo e entretela  
Aplicações de retalhos de formato livre estampados de algodão

## **Fornecedores:**

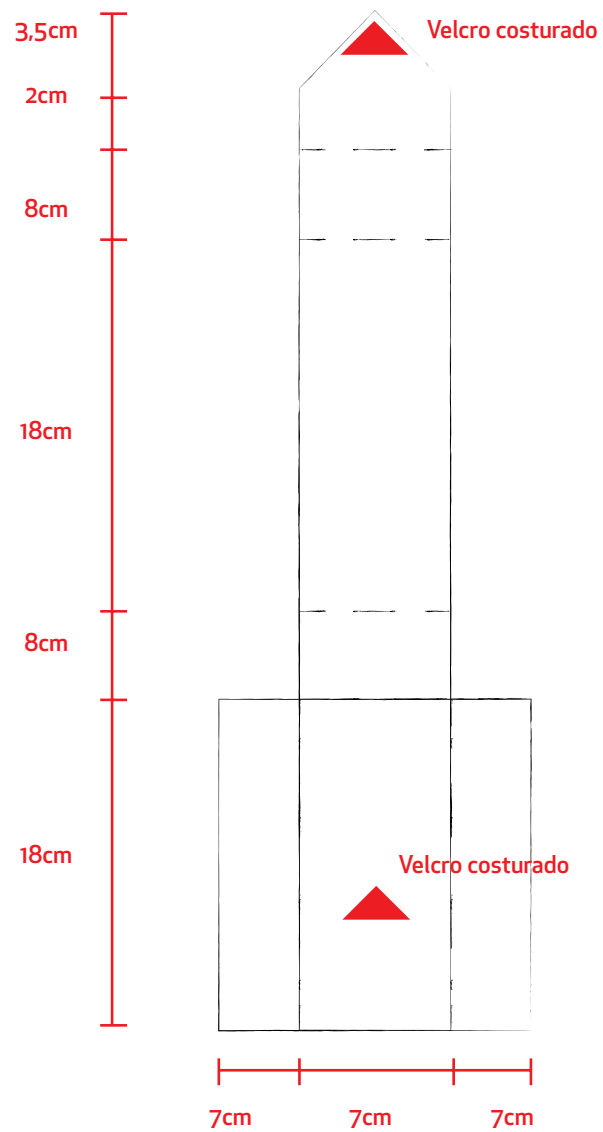
Retalhos doados

## **Aviamentos:**

Velcro



O porta-óculos foi reformulado e agora suas medidas estão na média dos formatos de óculos; diminuído o seu tamanho, também está mais confortável para o manuseio, pois não ocupa muito espaço.



**Planificação do molde e medidas**

**Dimensões: 7 x 18 x 8 cm**

**As medidas já contém as margens de costura que é de 0,5 cm**

# PEÇA-PILOTO

## **Coleção:**

Modelo de Acessórios inspirados na artista Frida Kahlo

## **Modelo:**

Porta-livro

## **Tema:**

Plantas que florescem em mim

-54-

## **Tecidos:**

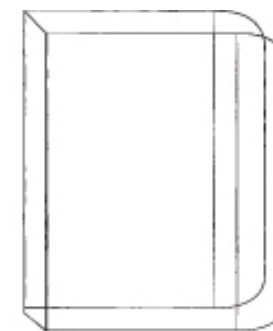
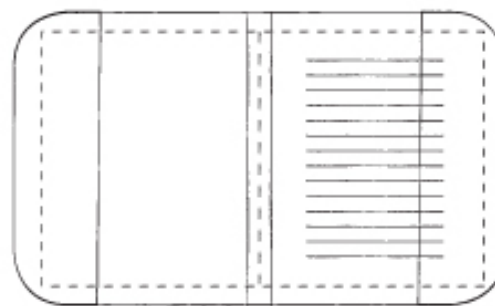
Estrutura de Brim verde e entretela  
Aplicações de retalhos de formato livre estampados de algodão  
Forro de Brim ocre

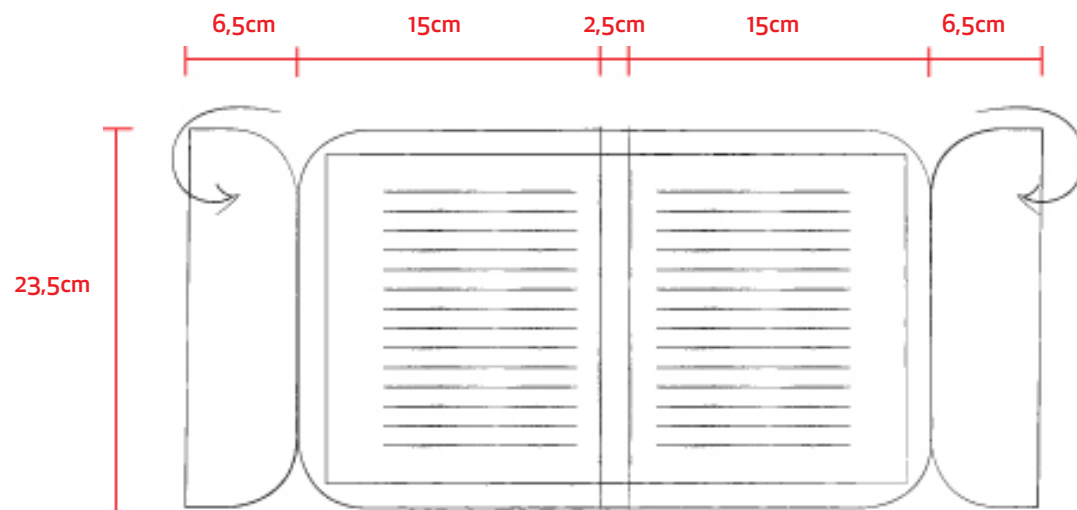
## **Fornecedores:**

Retalhos doados



O porta-livro foi criado para um tamanho específico de medidas dentro de um referencial de formatos de livros. Além de conter função estética de adorno do livro, ele também serve para proteger a capa, e enrijecê-la, por trazer em seu forro entretela.





**Planificação do molde e medidas**

**Dimensões: 15 x 23,5 x 2,5 cm  
(O seu forro tem as mesmas  
dimensões)**

**As medidas já contém as margens  
de costura que é de 0,5 cm**

# PEÇA-PILOTO

## **Coleção:**

Modelo de Acessórios inspirados na artista Frida Kahlo

## **Modelo:**

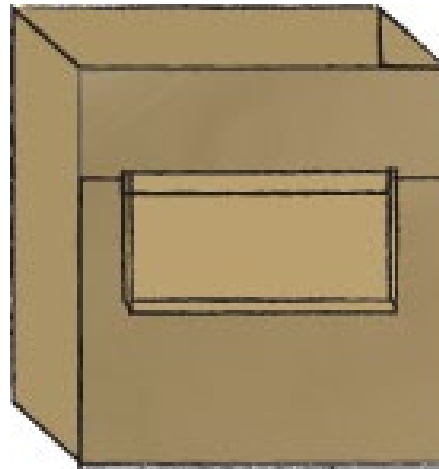
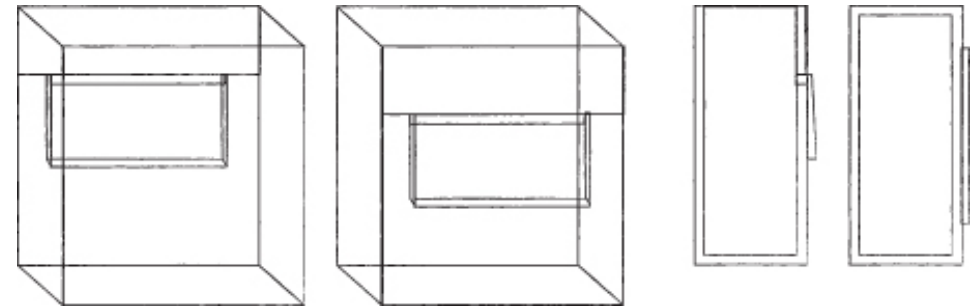
Forro da bolsa

## **Tecidos:**

Estrutura de Brim ocre

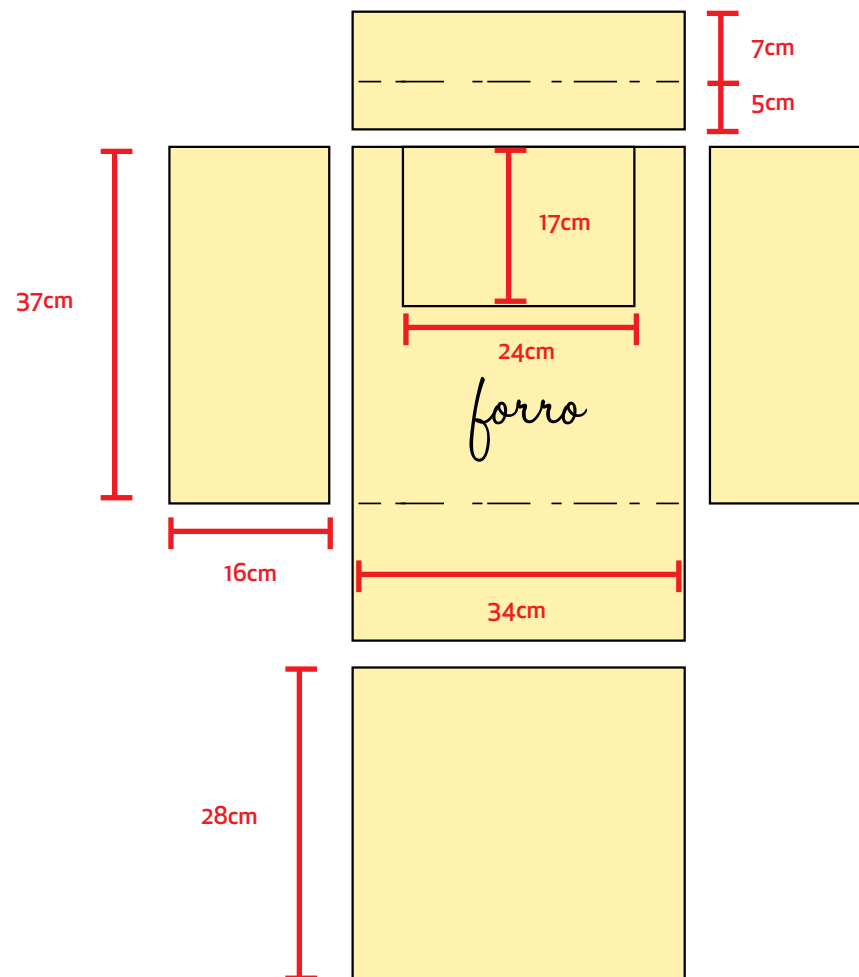
## **Fornecedores:**

Retalhos doados



O forro da bolsa enrijece mais a sua estrutura por ser também feito de tecido Brim. Traz um compartimento para bolso interno que não exige fechamento. Suas medidas são as mesmas da bolsa, porém com detalhamento para o recorte do bolso.





**Planificação do molde e medidas**

**Dimensões: 35 x 32 x 14 cm**

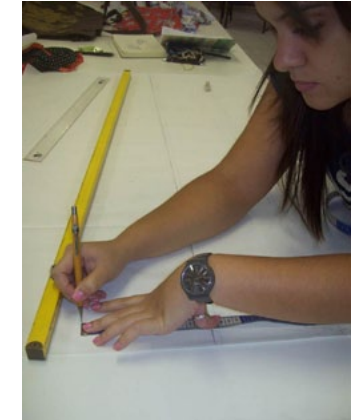
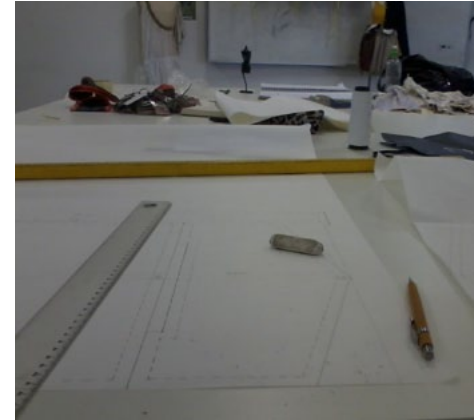
**As medidas já contém as margens de costura que é de 0,5 cm**





CRIAÇÃO E  
CONSTRUÇÃO DO  
MÓCKUP

**PROCESSO DE  
PLANIFICAÇÃO DOS  
ACESSÓRIOS, CRIAÇÃO DOS  
MOLDES E DE UM MOCKUP  
DE PAPEL NO LABORATÓRIO  
DE MODA DA UNIME**

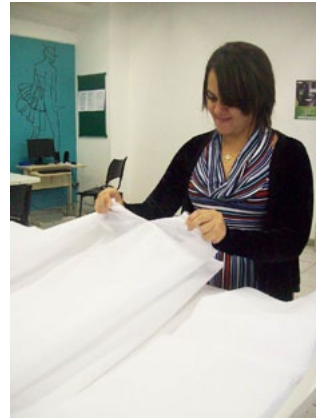
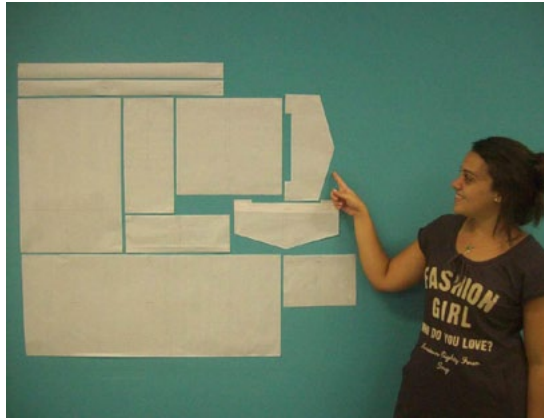


Este foi um processo de extrema importância para a criação deste projeto. Sob a orientação da professora mestranda Claudia Soares pude entrar em contato com todo o processo de construção de moda: desde a concepção dos objetos, estipular as dimensões mais

eficientes, entender como construir os moldes, a como traçar as medidas planejadas. Foi a hora de "pôr as mãos na tecido" e aprender mais sobre a técnica de modelagem plana, corte, costura e acabamento.

-60-

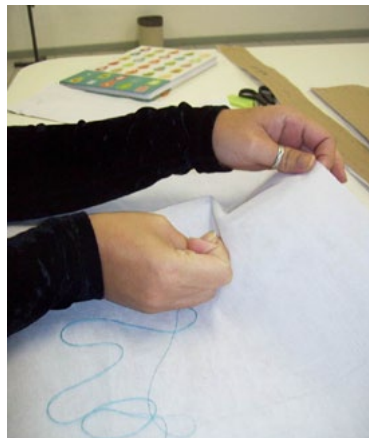




-61-

Os moldes foram traçados em papel, e planificados no tecido otimizando os espaços para evitar desperdícios de tecido. Neste momento de criação de

protótipos, o tecido Morim foi utilizado como estrutura dos objetos apenas para testar as possibilidades de formas, costuras e acabamentos.





Em meio ao processo de costura foram notados problemas de confecção, como formatos e construções desnecessárias. Para estas situações foram inventadas novas soluções.



-62-



Ainda assim, ao término da construção dos objetos quando foi testado o uso, e manuseio, foram encontradas outros pequenos defeitos como desproporção de medidas, formatos muito geométricos fugindo um pouco da temática orgânica e curvilínea da artista Frida Kahlo. Estes erros são importantes para testar a funcionalidade e o que pode ser criado de melhoria nos produtos finais.



PROCESSO DE  
PRODUÇÃO DA  
COLEÇÃO





**PROCESSO DE AJUSTES  
DOS MOLDES, DEFINIÇÃO  
DOS ACABAMENTOS E  
CONSTRUÇÃO DA COLEÇÃO  
FINAL**

Feitos os reparos e consertos nas medidas e redesenhado os moldes dos formatos mais aproximados da temática artística, neste processo é chegada a hora de executar os produtos finais. Com a ajuda de máquina doméstica e das costuras e olhar técnico da senhora

Lourdes (minha mãe) o projeto da coleção seguiu seu desenvolvimento. Foram escolhidos retalhos do tecido Brim lisos de cores fortes para a estrutura dos objetos pela resistência do material.



Para compor os detalhes de adorno foram selecionados retalhos coloridos e estampados, em sua maioria de algodão, obedecendo a harmonia temática.

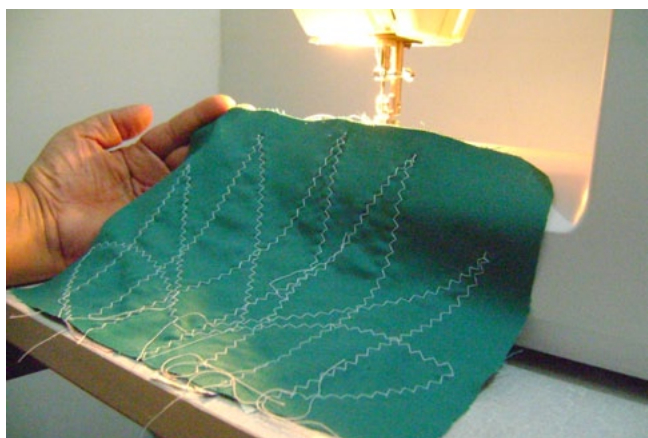
O projeto inicialmente previa o uso do tecido Morim que receberia tingimento uniforme para distinguir as peças, como também a criação de estamparia para



padronagem, todavia a preocupação com o aumento de resíduos tóxicos e a necessidade de fazer uma produção limpa exigiu outras alternativas; como o uso de retalhos para construir também as estruturas das peças e não somente os seus detalhes decorativos.

A costura mostrou a complexidade de produzir moda; ajustes e redimensionamentos dos objetos para serem viáveis. Moldes tiveram que ser consertados, além de experimentar acabamentos para finalização das peças como o viés.

-65-







**A COLEÇÃO  
FINALIZADA**



# CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

As principais atividades a serem desenvolvidas neste trabalho de pesquisa, serão listadas a seguir, sendo a sua distribuição ao início do mês de janeiro e término no mês de abril apresentada no cronograma abaixo:



## **Semanas 7, 14 e 21 (jan)**

- ▶ pesquisa bibliográfica
- ▶ estudo de materiais
- ▶ escrita do memorial
- ▶ desenvolvimento de desenhos da coleção
- ▶ estudo e desenho dos moldes no laboratório de Moda da UNIME



## **Semanas 28 (jan) e 4 (fev)**

- ▶ revisão bibliográfica
- ▶ escrita do memorial



## **Semana 11 (fev) - dia 15 (fev)**

- ▶ construção do memorial, impressão e encadernação
- ▶ entrega do memorial no dia 15/02


JANEIRO						
SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

FEVEREIRO						
SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28			




### **Semanas 18 e 25 (fev) - dia 21 (fev)**

- ▶ mockup da coleção: corte e costura dos acessórios
- ▶ apresentação da pré-banca no dia 21/02
- ▶ ajustes do mockup
- ▶ ajustes do memorial



### **Semana 04, 11, 18 e 25 (mar) - dia 22 (mar)**

- ▶ desenvolvimento da coleção
- ▶ preparação da apresentação para banca
- ▶ impressão e preparação do CD do memorial
- ▶ entrega dos memoriais no dia 22/03



### **Semanas 01, 08 (abr) - dias 4, 5 e 10 (abr)**

- ▶ ajustes dos memoriais conforme correções
- ▶ Apresentação na banca nos dias 04 e 05/04
- ▶ entrega dos memoriais ajustados no dia 10/04

MARÇO						
SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

ABRIL						
SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					



## CONCLUSÃO

Ao fim desta empreitada pude, contente e exaurida, compreender e reconhecer as maravilhas e dificuldades que permeiam o Design de Moda.

Tive a oportunidade de experimentar um universo complexo de possibilidades, técnicas, configurações, conceitos e, através de alguns erros e enganos, encontrei outras soluções e adquiri vivências. Realidades que me aproximaram mais do mundo tangível.

Saí do campo das idéias e, acredito, posso ter a chance de entrar mais em aprofundamento com o mundo artesanal, com estas pessoas simples e sinceras que constroem com suas mãos maravilhosas expressões de vida.



## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Titta. *Acessórios: por que, quando e como usá-los*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2006. p. 15-22.

BOBANY, D. de M., MARTINS, R. R. *Do Textual ao Visual: um guia completo para fazer seu trabalho de conclusão de curso*. Rio de Janeiro: Novas Idéias, 2008. 96p.

CATELLANI, Regina M. *Moda Ilustrada de A a Z*. 1ª ed. Barueri, SP: Manole, 2003. p. 407-416.

FEYERABEND, F. V. *Acessórios de Moda: modelos*. São Paulo: GG Moda, 2012. 400 p.

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. *Moda e sustentabilidade: design para mudança*. São Paulo, SP: Senac São Paulo, 2011

GAVA, Marcela. Design para vestir: entenda o papel do designer na indústria brasileira de vestuário e as oportunidades nessa área. *Computer Arts Brasil*, São Paulo, v.5, n.59, p.34-40, 2012.

GOMES Filho, João. *Design do Objeto: bases conceituais*. São Paulo: Escrituras Editora, 2006. 253 p.

HERRERA, Hayden. *Frida: a biografia*. São Paulo: Globo, 2011 602 p.

JAMIS, Rauda. *Frida Kahlo: autorretrato de una mujer*. México: Editorial Diana, 2001. 322 p.

JOHNSON, Anna. *Bolsas: o poder de um acessório*. 1ª ed. Lisboa: H. F. Ullmann, 2002. 486 p.

MOURA, Mônica. A moda entre a arte e o design. In: PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). *Design de moda: olhares diversos*. 1ª ed. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2008. p. 69-71.